

LEVANTAMENTO DOS INIMIGOS NATURAIS DE *Spodoptera frugiperda*
(J.E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM DIFERENTES
REGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fernando H. Valicente¹

ABSTRACT

The fall armyworm, *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797), is one of the most important pests of corn in the field. In order to identify the major natural enemies of the fall armyworm, a scouting of this pest was done in some growing regions of corn in Minas Gerais state, Brazil (Alto Paranaíba, Vale do Rio Doce and Sul de Minas regions) and in three places at the National Corn and Sorghum Research Center, in Sete Lagoas, MG state. Five regions were chosen, in each region three farms and, in each farm about 100 larvae were collected. In Sete Lagoas the scouting was done each 15 days. The larvae were carried to the laboratory and observed daily. The results showed that the parasitoids were almost the same in the regions and in Sete Lagoas: *Chelonus* sp. (Hymenoptera: Ichneumonidae); *Eiphosoma vitticolle* (Hymenoptera: Ichneumonidae); *Archytas marmoratus* (Diptera: Tachinidae); *Eucelatoria* sp. (Diptera: Tachinidae); *Archytas incertus* (Diptera: Tachinidae); *Winthemia trinitatis* (Diptera: Tachinidae); *Lespesia archippivora* (Diptera: Tachinidae) and *Euphorocera floridensis* (Diptera: Tachinidae). The highest index of parasitism occurred in Vale do Rio Doce region (53.3%). The parasitoids that occurred more frequently in all places were *A. marmoratus* and *Chelonus* sp. It was also found larvae dead with the fungus *Nomuraea rileyi*, nematodes of the genus *Hexameris* and two granulosis and two nuclear polyhedrosis viruses.

Recebido em 27/07/88

¹ CNPMS/EMBRAPA/EPAMIG - Caixa Postal, 151 - 35700, Sete Lag

F.H.
1989

VALICENTE

SP3027

SP3027

RESUMO

A lagarta do cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1797), é uma das principais pragas que ataca a cultura do milho no campo. Objetivando conhecer os seus principais inimigos naturais realizou-se um levantamento em regiões produtoras de milho do Estado de Minas Gerais (Região do Alto Paraíba, Vale do Rio Doce e Sul de Minas) e, em três locais do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, no município de Sete Lagoas, MG. A coleta do material foi realizada em cinco municípios de cada região, sendo que, em cada município foram escolhidas três propriedades e, em cada propriedade foram coletadas, em média 100 lagartas. Em Sete Lagoas foram realizadas amostragens quinzenais. As lagartas foram conduzidas para o laboratório e observadas diariamente. Os resultados mostraram que os parasitóides encontrados foram basicamente os mesmos nas regiões amostradas e no município de Sete Lagoas, *Chelonus* sp. (Hymenoptera: Ichneumonidae); *Eiphosoma vitticolle* (Hymenoptera: Ichneumonidae); *Archytas marmoratus* (Diptera: Tachinidae); *Eucelatoria* sp. (Diptera: Tachinidae); *Archytas incertus* (Diptera: Tachinidae); *Winthemia trinitatis* (Diptera: Tachinidae); *Lespesia archippivora* (Diptera: Tachinidae) e *Euphorocera floridensis* (Diptera: Tachinidae). O maior índice de parasitismo ocorreu na região do Vale do Rio Doce (53,3%). Os parasitóides que tiveram maior frequência em todos os locais foram: *Archytas marmoratus* e *Chelonus* sp. Foram encontradas lagartas mortas pelo fungo *Nomuraea rileyi*, nematóides do gênero *Hexameris* e dois vírus de granulose e dois da poliedrose nuclear.

INTRODUÇÃO

Dos inúmeros fatores que influenciam a baixa produtividade do milho, incluem-se as pragas, e dentre elas a lagarta do cartucho *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797) que pode causar danos na produção de até 34%, dependendo do estágio de desenvolvimento da planta (CARVALHO, 1970).

O método mais utilizado para o controle desta praga é o químico, mas, devido ao desequilíbrio biológico e ao alto custo de inseticidas, o controle biológico através do uso de parasitóides, pode se tornar uma alternativa viável, em substituição ao controle químico.

HUFFAKER (1971) relata vários exemplos de controle biológico, tanto natural como induzido pela presença de diversos parasitóides em várias culturas. PALOMINO (1965) ressalta a importância dos parasitóides da lagarta do cartucho e recomenda, para o controle desta, a criação massal e a liberação no campo de moscas dos gêneros *Winthemia* e *Archytas* em plantas

